

Pandemia De Covid-19 E A Aplicabilidade De Metodologias Ativas Na No Ensino Emergencial Remoto: Práticas Docentes E Estratégias De Aprendizagem

Átila Jamil Oliveira
Inova- Soluções Em Saúde

Adonias Soares Da Silva Júnior
Universidade Vale Do Taquari - Univates

Teodoro Antunes Gomes Filho
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

José Leonardo Diniz De Melo Santos
Universidade Federal Rural De Pernambuco

Silvia Ximenes Oliveira
Unifip

Eduardo Macedo Costa
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima - Campus Boa Vista Zona Oeste.

Viviane Tavares Furtado
Ufes

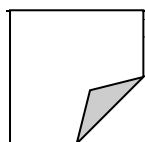
Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu
Universidade Federal Do Pará

Silvonei Antunes Maximiano
Instituto Federal Catarinense

Sérgio Da Silva Pessoa
Universidade Nacional De Rosário

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino emergencial remoto, de modo a identificar as principais práticas docentes e estratégias de enfrentamento adotadas. A pesquisa utilizou uma abordagem de revisão integrativa de literatura. Foram realizadas buscas nas plataformas Scopus, Scielo e Google Acadêmico utilizando palavras-chave específicas e descritores de busca para refinar os resultados. Os critérios de inclusão selecionaram artigos científicos em português, publicados entre 2023 e 2024, disponíveis gratuitamente e que abordassem a aplicabilidade das metodologias ativas no contexto do ensino remoto emergencial durante a pandemia. Foram rigorosamente excluídos estudos que não atendiam a esses critérios, resultando em uma amostra representativa e de alta qualidade para análise. Como resultado, constatou-se que a abordagem centrada no aluno, com práticas como o ciclo de ação-reflexão-ação e a aprendizagem baseada em problemas, mostrou-se eficaz não apenas na promoção do aprendizado significativo, mas também no desenvolvimento de competências profissionais. A preferência dos alunos por estratégias como o Problem Based Learning e Casos de Ensino evidenciou a importância de abordagens que incentivaram a resolução de problemas e o trabalho colaborativo. Reconheceu-se os desafios enfrentados por educadores e alunos, como a falta de acesso à internet, destacando a necessidade de adaptação das práticas educacionais e o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Além disso, foi possível observar o papel dos docentes como mediadores



do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a importância da capacitação contínua para o uso efetivo das metodologias ativas. Conclui-se, portanto, a necessidade de investir em estratégias pedagógicas inovadoras e adaptáveis para enfrentar os desafios futuros na educação, garantindo uma experiência de aprendizagem significativa para os alunos, independentemente do contexto.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino emergencial remoto; Pandemia; Educação; Práticas docente.

Date of Submission: 25-03-2024

Date of Acceptance: 05-04-2024

I. Introdução

A pandemia de COVID-19 trouxe consigo uma série de impactos significativos sobre a vida humana em escala global. Desde o seu surgimento, em 2019, a doença rapidamente se disseminou, desencadeando medidas de contenção como lockdowns, distanciamento social e restrições de viagens. Essas medidas visavam conter a propagação do vírus, mas também resultaram em mudanças drásticas na rotina das pessoas, afetando diretamente suas vidas sociais, econômicas e emocionais. Indivíduos foram forçados a se adaptarem a novos padrões de trabalho remoto, enfrentaram incertezas econômicas devido a demissões em massa e experimentaram uma onda de ansiedade e solidão decorrente do isolamento social prolongado (LIMA et al., 2020).

Em meio a essas transformações, a educação foi severamente impactada. Na pandemia, escolas e universidades em todo o mundo tiveram que fechar suas portas fisicamente, levando ao rápido desenvolvimento do ensino emergencial remoto como alternativa para manter o ensino. No entanto, essa transição não foi fácil para todos os alunos, especialmente para aqueles que não tinham acesso adequado à tecnologia ou a um ambiente propício para o aprendizado em casa. Além disso, a qualidade do ensino à distância variou consideravelmente, com muitos estudantes enfrentando dificuldades para se engajar com o conteúdo acadêmico de maneira eficaz. A disparidade socioeconômica também se tornou mais evidente, pois alunos de comunidades carentes enfrentaram desafios adicionais na busca pela educação durante a pandemia (PALMEIRA; SILVA; RIBEIRO, 2020).

Nesse cenário, as metodologias ativas emergiram como uma resposta crucial para enfrentar os desafios impostos pela pandemia na educação. Essas abordagens pedagógicas, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizado, ganharam ainda mais relevância diante da necessidade de engajar os estudantes de maneira eficaz no ensino remoto. Essas metodologias não apenas facilitaram a adaptação ao ambiente virtual, mas também incentivaram a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em sua própria aprendizagem. Ao permitir maior interação entre os alunos e uma abordagem mais personalizada, as metodologias ativas contribuíram para mitigar os impactos negativos da pandemia na educação, criando um ambiente de ensino mais dinâmico e engajador, capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes (PARADA et al., 2020).

Assim, diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino emergencial remoto, de modo a identificar as principais práticas docentes e estratégias de enfrentamento adotadas. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na necessidade de compreender como as metodologias ativas foram efetivamente utilizadas durante o período de ensino remoto emergencial, visando contribuir para o desenvolvimento de diretrizes e orientações que possam orientar futuras práticas pedagógicas em situações semelhantes.

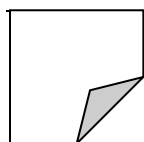
II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa de literatura, um método que permite a análise e síntese de estudos relevantes sobre um determinado tema. Para coletar os materiais necessários, foi realizado um levantamento nas plataformas acadêmicas Scopus, Scielo e Google Acadêmico.

Durante o processo de busca, foram utilizadas palavras-chave específicas relacionadas às metodologias ativas de ensino, ensino remoto emergencial e pandemia de COVID-19. As palavras-chave englobaram termos como "metodologias ativas", "ensino remoto", "educação durante a pandemia", entre outras. Além disso, foram empregados descritores de busca como "AND" e "OR" para refinar os resultados e garantir a inclusão de estudos relevantes, combinando diferentes termos de busca de maneira eficiente.

Após a busca inicial, os artigos e documentos identificados foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão, visando selecionar aqueles que melhor se adequavam aos objetivos da pesquisa. Foram considerados estudos que abordavam a aplicabilidade das metodologias ativas no contexto do ensino remoto emergencial durante a pandemia, bem como práticas docentes e estratégias de enfrentamento associadas.

Para garantir a qualidade e relevância dos estudos incluídos na pesquisa, foram selecionados apenas artigos científicos, que passaram por revisão por pares e foram publicados em periódicos acadêmicos. Além disso, foi estabelecido o critério de inclusão de artigos em português, considerando a língua predominante do contexto educacional brasileiro. A disponibilidade completa e gratuita dos artigos também foi um requisito fundamental, permitindo o acesso irrestrito aos materiais selecionados por parte dos pesquisadores e garantindo a transparência e replicabilidade do estudo.



A busca foi limitada a artigos publicados entre os anos de 2023 e 2024, refletindo a atualidade e relevância das informações coletadas para o contexto contemporâneo de ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19. Essa restrição temporal assegurou que os estudos selecionados estivessem alinhados com as práticas educacionais e desafios enfrentados pelos educadores durante o período específico de interesse, oferecendo insights atualizados e pertinentes para a análise proposta na pesquisa.

Dessa forma, foram descartados estudos que não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos, como teses, resumos, dissertações, entre outros. Também foram excluídos artigos que não estavam disponíveis gratuitamente ou na íntegra, limitando assim a possibilidade de acesso e análise dos materiais. Além disso, foram eliminados estudos que não estavam em português, uma vez que a pesquisa se concentrou no contexto educacional brasileiro. Por fim, artigos publicados fora do intervalo de tempo especificado (entre 2023 e 2024) foram excluídos, a fim de manter a relevância e atualidade dos dados analisados. Esses critérios de exclusão foram aplicados de forma rigorosa e consistente, garantindo a seleção de uma amostra de alta qualidade e representativa para a análise proposta. Os artigos foram analisados qualitativamente e, como resultado, obteve-se uma amostra de 6 artigos.

III. Resultados E Discussões

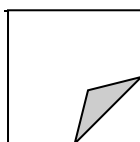
Mediante a realização desta revisão integrativa, foram selecionados 6 artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusões
Paixão e Amichi (2023)	Descrever estratégias ativas de ensino que podem ser aplicadas aos acadêmicos de Nutrição em período emergencial remoto	Relato de experiência	A aplicação das metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia proporcionou uma abordagem de aprendizagem centrada no aluno, permitindo uma reflexão sobre as competências necessárias na formação em Nutrição. Foram utilizadas diversas práticas pedagógicas e estratégias de aprendizagem durante o ensino remoto de Nutrição. Isso incluiu o ciclo de ação-reflexão-ação, no qual os alunos experimentavam situações práticas, refletiam sobre elas e aplicavam suas conclusões em novas ações. Além disso, a aprendizagem baseada em problemas foi empregada, desafiando os alunos a resolverem questões autênticas relacionadas à prática nutricional em grupos colaborativos. Simulações e estudos de caso forneceram cenários práticos para aplicar conhecimentos teóricos, enquanto a autonomia dos alunos foi incentivada, permitindo que assumissem a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Essas abordagens promoveram a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a preparação para a prática profissional em Nutrição, destacando a importância da aplicação prática do conhecimento teórico mesmo no ensino remoto.
Viana, Costas e Marques (2023)	Discutir as implicações emergentes das metodologias ativas no processo de reflexão acerca da prática docente e da cultura escolar no cenário complexo da pandemia da Covid-19	Pesquisa qualitativa	Diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, a educação passou por uma significativa transformação, tanto local quanto globalmente. A cultura escolar, antes considerada estática, teve que se adaptar e remodelar seus fundamentos diante de novas demandas, especialmente a urgência da integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a ressignificação do conceito de cultura escolar. O estudo ressalta a importância de que a escola não apenas se alinhe à cultura digital presente na vida dos alunos, mas também repense seus modelos pedagógicos e introduza metodologias inovadoras de forma intencional e sinérgica. Isso inclui a adoção de metodologias ativas, as quais são apontadas como ferramentas que podem potencializar a sala de aula ao trazer novas formas de trabalhar os conteúdos, dinamizar as disciplinas e colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem. Reconhece-se que, embora as metodologias ativas sejam importantes, é fundamental que haja mediadores alinhados a esses novos modelos e instrumentos para garantir sua efetividade e direcionar os objetivos de

			aprendizagem.
Oliveira et al. (2023)	Refletir sobre um percurso didático, desenvolvido a partir do uso de metodologias ativas, realizado em um componente curricular de pós-graduação no cenário da educação digital diante da situação pandêmica da Covid-19	Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, com foco interpretativista	Durante a pandemia da Covid-19, as práticas e estratégias adotadas pelos docentes foram fundamentais para garantir o engajamento dos alunos e a efetividade do processo educativo. As professoras utilizaram uma combinação de metodologias ativas e tecnologias educacionais para promover uma aprendizagem significativa e dinâmica. Em particular, as professoras adotaram uma abordagem que integrava artefatos tecnológicos, como webconferências e plataformas digitais, com metodologias ativas. Isso incluiu a utilização de técnicas como estudos de caso, discussões em grupo, resolução de problemas e projetos colaborativos. Essas estratégias permitiram aos alunos uma participação ativa e massiva nas aulas remotas, contribuindo para a consolidação do aprendizado. Além disso, as professoras enfatizaram a importância do planejamento cuidadoso das aulas e da interação constante com os alunos para garantir a efetividade do ensino remoto. Elas buscaram criar um ambiente virtual acolhedor e estimulante, onde os alunos se sentissem motivados a participar ativamente das atividades propostas. Portanto, as práticas docentes durante esse período foram caracterizadas pela integração de tecnologias educacionais e metodologias ativas, visando proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa para os alunos, mesmo em um contexto de ensino remoto.
Rufino et al. (2023)	Analisar os impactos do uso de metodologias ativas durante o ensino remoto em um curso de engenharia de produção em uma instituição de ensino superior	Pesquisa do tipo survey descritiva	Os resultados revelaram que as estratégias ativas mais aceitas pelos alunos foram o Problem Based Learning, seguido por Casos de Ensino e Desafios em Grupo. Por outro lado, a Sala de Aula Invertida e Grupos com Tarefas Diferentes apresentaram menor afinidade. Esses achados indicam a importância e a eficácia das metodologias ativas como elementos de auxílio para o processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto, mesmo em um contexto desafiador como o da pandemia.
Silva, Silva e Corrêa (2023)	Investigar a viabilidade pedagógica de metodologias ativas (MA) em aulas remotas do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Estudo de caso	Este estudo investigou o uso de metodologias ativas (MA) no curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, oferecido pelo IFPA, campus Conceição do Araguaia, especialmente considerando o contexto pandêmico da COVID-19. Os resultados da pesquisa indicam que as intervenções didático-pedagógicas baseadas em MA foram satisfatórias, especialmente no contexto do ensino remoto. Evidencia-se que o uso dessas metodologias viabilizou o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos, atribuindo-lhes um papel central no processo de ensino e aprendizagem.
Gomes e Lma (2023)	Identificar os fatores mediadores na articulação entre as metodologias ativas e as tecnologias digitais durante o ensino remoto emergencial a partir do	Pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória	O estudo investigou a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino remoto emergencial, sob o olhar dos docentes do curso de Administração. Identificou-se fatores contributivos, como dinâmica no meio de ensino, e limitadores, como falta de acesso à internet. As práticas docentes incluíram melhoramento da interação aluno-conteúdo e estímulo ao desenvolvimento crítico dos discentes. Estratégias de aprendizagem foram direcionadas para promover a familiaridade com recursos tecnológicos e conscientização emocional. Propõem-se diretrizes para capacitar docentes, sensibilizar alunos e fornecer acesso à internet no campus. Futuras pesquisas podem focar em minimizar os fatores limitadores e melhorar o processo formativo dos alunos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).



O artigo de Paixão e Amichi (2023) destaca a aplicação bem-sucedida das metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia, especialmente no contexto do curso de Nutrição. A abordagem centrada no aluno permitiu uma reflexão mais profunda sobre as competências necessárias para a formação em Nutrição, evidenciando a importância de uma educação prática e contextualizada. A utilização de práticas pedagógicas como o ciclo de ação-reflexão-ação demonstra uma abordagem dinâmica, na qual os alunos são incentivados a vivenciar situações reais, refletir sobre elas e aplicar suas conclusões em novos contextos. Isso não apenas fortalece o aprendizado dos alunos, mas também os prepara para desafios reais que enfrentarão na prática profissional.

Outro ponto importante ressaltado no texto é a implementação da aprendizagem baseada em problemas, que desafia os alunos a resolverem questões autênticas relacionadas à prática nutricional em grupos colaborativos. Essa estratégia promove o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação, aspectos fundamentais para a atuação eficaz no campo da Nutrição. Além disso, a inclusão de simulações e estudos de caso oferece aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em cenários práticos, enriquecendo sua compreensão e preparando-os para enfrentar uma variedade de situações na prática profissional.

Por fim, destaca-se a ênfase na autonomia dos alunos, incentivando-os a assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Essa abordagem não apenas empodera os alunos, mas também os prepara para a autorregulação e a tomada de decisões independentes, habilidades essenciais para uma prática profissional bem-sucedida. Ao promover a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento teórico, as metodologias ativas demonstram sua eficácia mesmo no contexto desafiador do ensino remoto, fornecendo uma base sólida para a formação de profissionais competentes e capacitados em Nutrição.

Viana, Costas e Marques (2023) destacam a necessidade de adaptação da cultura escolar diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19. A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a ressignificação do conceito de cultura escolar são apontadas como medidas essenciais nesse processo de transformação. O texto ressalta a importância de que as escolas não apenas se alinhem à cultura digital dos alunos, mas também repensem seus modelos pedagógicos e introduzam metodologias inovadoras de forma intencional e sinérgica.

Nesse sentido, as metodologias ativas são apresentadas como ferramentas fundamentais para potencializar o ambiente escolar. A adoção dessas metodologias pode trazer novas formas de trabalhar os conteúdos, dinamizar as disciplinas e colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem. No entanto, o estudo reconhece que a efetividade das metodologias ativas depende da presença de mediadores alinhados a esses novos modelos e instrumentos. Esses mediadores desempenham um papel crucial na orientação dos objetivos de aprendizagem e na garantia de uma experiência educacional significativa para os alunos.

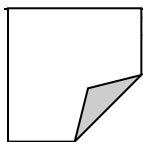
Autores como Oliveira et al. (2023) destacam o papel fundamental das práticas e estratégias adotadas pelos docentes durante a pandemia da Covid-19 para garantir o engajamento dos alunos e a efetividade do processo educativo. As professoras utilizaram uma abordagem que integrou metodologias ativas e tecnologias educacionais, visando promover uma aprendizagem significativa e dinâmica. Esse enfoque incluiu a combinação de artefatos tecnológicos, como webconferências e plataformas digitais, com práticas pedagógicas ativas, como estudos de caso, discussões em grupo, resolução de problemas e projetos colaborativos.

Essas estratégias permitiram aos alunos uma participação ativa e massiva nas aulas remotas, contribuindo para a consolidação do aprendizado. Além disso, as professoras enfatizaram a importância do planejamento cuidadoso das aulas e da interação constante com os alunos para garantir a efetividade do ensino remoto. Elas buscaram criar um ambiente virtual acolhedor e estimulante, onde os alunos se sentissem motivados a participar ativamente das atividades propostas, demonstrando uma preocupação com o bem-estar emocional e o engajamento dos estudantes.

Portanto, as práticas docentes durante esse período foram marcadas pela integração de tecnologias educacionais e metodologias ativas, demonstrando um esforço para proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa para os alunos, mesmo em um contexto desafiador de ensino remoto.

O estudo conduzido por Rufino et al. (2023) revelou que as estratégias ativas mais aceitas pelos alunos foram o Problem Based Learning, seguido por Casos de Ensino e Desafios em Grupo, enquanto a Sala de Aula Invertida e Grupos com Tarefas Diferentes apresentaram menor afinidade. Esses resultados destacam a importância e eficácia das metodologias ativas como elementos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19. A preferência dos alunos por estratégias como o Problem Based Learning e Casos de Ensino sugere que abordagens que envolvem a resolução de problemas práticos e o trabalho colaborativo foram mais bem recebidas durante o ensino remoto.

Ainda no que diz respeito à aplicabilidade de metodologias ativas no ensino emergencial remoto, o estudo conduzido por Silva, Silva e Corrêa (2023) destaca a eficácia das metodologias ativas no contexto do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Ao investigar o uso dessas metodologias no curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, os pesquisadores evidenciaram que as intervenções didático-pedagógicas baseadas nessas abordagens foram satisfatórias. Isso sugere que, mesmo diante dos desafios impostos pela



transição para o ensino remoto, as metodologias ativas foram capazes de proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa para os alunos, demonstrando sua adaptabilidade e utilidade em ambientes virtuais.

Além disso, o estudo ressalta o papel central dos alunos no processo de ensino e aprendizagem quando se utiliza metodologias ativas. Ao atribuir aos alunos uma participação mais ativa e responsável em seu próprio processo de aprendizagem, essas metodologias promovem não apenas a assimilação do conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a autonomia dos estudantes. Isso é especialmente relevante no contexto do ensino remoto, onde a interação direta entre alunos e professores pode ser limitada, destacando a importância de estratégias que coloquem o aluno no centro do processo educacional.

Por fim, o estudo de Silva, Silva e Corrêa (2023) contribui para evidenciar a importância de repensar e adaptar as práticas educacionais diante de novos desafios, como os impostos pela pandemia. A constatação de que as metodologias ativas foram capazes de promover uma aprendizagem efetiva no contexto do ensino remoto sugere que essas abordagens pedagógicas têm um papel crucial na construção de experiências educacionais significativas e engajadoras, mesmo em circunstâncias adversas. Isso reforça a necessidade contínua de investimento em estratégias pedagógicas inovadoras e adaptáveis para enfrentar os desafios futuros na área da educação.

Vale ressaltar, ainda, Gomes e Lima (2023) abordam a aplicabilidade das metodologias ativas no contexto do ensino remoto emergencial, oferecendo uma perspectiva valiosa sob a ótica dos docentes do curso de Administração. Ao identificar tanto os fatores contributivos quanto os limitadores para o uso dessas metodologias, os pesquisadores destacam a importância de compreender o ambiente educacional em meio à pandemia da COVID-19. Fatores como a dinâmica no meio de ensino foram identificados como contributivos, enfatizando a necessidade de adaptar as práticas pedagógicas às novas demandas impostas pela educação remota. No entanto, desafios como a falta de acesso à internet evidenciam as barreiras enfrentadas pelos alunos e professores nesse cenário, destacando a importância de buscar soluções inclusivas e acessíveis.

As práticas docentes delineadas no estudo enfatizam o aprimoramento da interação entre aluno e conteúdo, bem como o estímulo ao desenvolvimento crítico dos discentes. Essas estratégias refletem a necessidade de engajar os alunos de forma significativa, promovendo não apenas a assimilação de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades analíticas e reflexivas. Além disso, as estratégias de aprendizagem propostas visam promover a familiaridade dos alunos com os recursos tecnológicos e estimular a conscientização emocional, reconhecendo a importância do bem-estar emocional dos alunos para o processo educacional.

Ao propor diretrizes para capacitar os docentes, sensibilizar os alunos e fornecer acesso à internet no campus, os pesquisadores indicam uma abordagem abrangente para enfrentar os desafios do ensino remoto emergencial. Essas diretrizes não apenas visam superar os obstáculos identificados, mas também promover uma educação mais inclusiva e eficaz. Além disso, ao destacar a importância de futuras pesquisas para minimizar os fatores limitadores e aprimorar o processo formativo dos alunos, o estudo oferece um caminho para a evolução contínua da prática educacional em meio a circunstâncias adversas.

IV. Conclusão

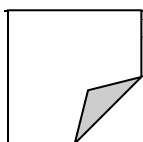
Diante do panorama apresentado pelos estudos analisados, evidencia-se a relevância das metodologias ativas no contexto do ensino remoto, particularmente durante a crise global da pandemia de COVID-19. A abordagem centrada no aluno, caracterizada por práticas como o ciclo de ação-reflexão-ação e a aprendizagem baseada em problemas, tem se mostrado eficaz não apenas na promoção do aprendizado significativo, mas também no desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional em diversas áreas.

A constatação de que metodologias ativas como o Problem Based Learning e Casos de Ensino foram amplamente aceitas pelos alunos durante o ensino remoto reforça a importância de estratégias que promovam a resolução de problemas práticos e o trabalho colaborativo, destacando a necessidade de adaptar as práticas educacionais para engajar os estudantes de maneira significativa, mesmo em ambientes virtuais.

No entanto, é crucial reconhecer os desafios enfrentados pelos educadores e alunos durante esse período, incluindo a falta de acesso à internet e a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às novas demandas impostas pela educação remota. Nesse sentido, a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e o apoio institucional são fundamentais para superar tais obstáculos e garantir uma educação inclusiva e eficaz.

Além disso, os estudos ressaltam a importância do papel dos docentes como mediadores do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a necessidade de capacitação contínua e sensibilização dos professores para o uso efetivo das metodologias ativas, especialmente em contextos desafiadores como o ensino remoto emergencial.

Portanto, diante das conclusões apresentadas, torna-se evidente a necessidade de investimento em estratégias pedagógicas inovadoras e adaptáveis para enfrentar os desafios futuros na área da educação, garantindo assim uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa para os alunos, independentemente do contexto em que se encontram.



Referências

- [1]. Gomes, E. R.; Lima, T. B. Fatores Mediadores Na Articulação Entre Metodologias Ativas E Tecnologias Digitais No Ensino Remoto Emergencial: Um Olhar Docente Do Curso De Administração De Uma Instituição Federal De Ensino Superior No Brasil. *Revista Gestão Universitária Na América Latina*, V. 16, N. 1, 2023.
- [2]. Lima, L. A. O. Et Al. Quality Of Life At Work In A Ready Care Unit (Upa) In Brazil During The Covid-19 Pandemic. *International Journal Of Research - Granthaalayah*, 8(9), 318–327, 2020.
- [3]. Oliveira, J. A. B. Et Al. Aulas Remotas Na Pós-Graduação: Análise E Percepções Sobre O Uso De Metodologias Ativas Em Componente Curricular Ofertado Durante A Pandemia Da Covid-19. *Ensino De Ciências E Tecnologia Em Revista - Encitec*, V. 13, N. 2, 2023.
- [4]. Paixão, M. P. C. P.; Amichi, K. R. Metodologias Ativas Como Estratégia Para Desenvolver Competências E Habilidades Em Acadêmicos De Nutrição Em Tempos De Pandemia: Relato De Experiência. *Revista Thema, Pelotas*, V. 22, N. 1, P. 328–341, 2023.
- [5]. Palmeira, R. L.; Silva, A. A. R.; Ribeiro, W. L. As Metodologias Ativas De Ensino E Aprendizagem Em Tempos De Pandemia: A Utilização Dos Recursos Tecnológicos Na Educação Superior. *Holos*, 5, 1–13, 2020.
- [6]. Parada, A. R. Et Al. O Uso De Metodologias Ativas No Ensino Remoto Com Alunos De Uma Ies Durante A Pandemia Do Covid-19. *Redin - Revista Educacional Interdisciplinar*, V. 9, N. 1, 2020.
- [7]. Rufino, S. Et Al.. Uso De Metodologias Ativas No Ensino Remoto: Estudo Longitudinal Em Um Curso De Engenharia De Produção No Nordeste Brasileiro. *Educitec - Revista De Estudos E Pesquisas Sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil*, V. 9, N. Jan./Dez., P. E203423, 2023.
- [8]. Silva, R. A.; Silva, C. P.; Corrêa, E. F. B. Metodologias Ativas No Ensino Remoto: Estudo De Caso Em Um Curso Técnico Do Ifpa. *Revista Humanidades & Inovação*, 2023.
- [9]. Viana, J. A. R. .; Costa, M. J. M.; Marques, S. M. F. . Repensando A Cultura Escolar Na Pandemia: Uma Discussão Acerca Das Implicações Emergentes Das Metodologias Ativas. *Boletim De Conjuntura (Boca), Boa Vista*, V. 13, N. 37, P. 253–267, 2023.

